

EQUIPE DE BIODIVERSIDADE - (DBIO)

- DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE (DBIO) - IEF -

ACORDO de RESULTADOS

QUADRO DE INDICADORES E METAS DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE (DBIO) – IEF -

COD	OBJETIVO ESTRATÉGICO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	Referência		PESO	METAS PREVISTAS			Vinculação Estratégica
				Valor	Valor		2008/02	2009/01	2009/02	
P1	Consolidar e implementar instrumentos de políticas públicas ambientais para florestas, fauna, recursos hídricos, solo e resíduos.	01 Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe*	%	-	-	3,5	100%	-	100%	Projeto Estruturador
P10	Promover parcerias para aquisição e difusão de know how	02 Número de publicações da revista científica "MG BIOTA"	Número	-	-	1	3	3	3	Projeto Associado
A2	Promover a valorização dos servidores	03 Percentual de servidores capacitados para o aprimoramento da gestão administrativo-financeira.	%	-	-	0,5	50%	-	50%	Projeto Especial
		04 Percentual de servidores capacitados em Gerenciamento de Projetos e Gestão da Estratégia.	%	-	-	0,5	50%	-	50%	Projeto Especial

QUADRO DE INDICADORES E METAS DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE (DBIO) – IEF -

COD	OBJETIVO ESTRATÉGICO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	Referência		PESO	METAS PREVISTAS			Vinculação Estratégica
				Valor	Valor		2008/02	2009/01	2009/02	
		05 Percentual de gerentes capacitados nos treinamentos de Gestão de Pessoas promovidos pela SURH.	%	-	-	0,5	-	-	100%	Projeto Especial

*** Ações de Projeto Estruturador vinculadas a esta equipe:**

Projeto Estruturador	Ação
Conservação do Cerrado e Recuperação da Mata Atlântica	Gestão Compartilhada da Fauna

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DA DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE (DBIO) - IEF -

01 - Indicador: Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe

Vide a descrição desse indicador no anexo III-A.

02 - Indicador: Número de publicações da revista científica "MG BIOTA" publicados.

Descrição: Este indicador mede o número de publicações da revista científica "MG BIOTA" impressas e distribuídas, demonstrando que novas informações científicas estão sendo transmitidas a sociedade, através desse informativo.

As pesquisas científicas têm por finalidade básica a busca de novos conhecimentos e a divulgação destes à sociedade. A execução de um estudo científico pode ser dividido em etapas que envolvem planejamento, execução, conclusão, publicação e divulgação. Muitas instituições e pesquisadores desconsideram a importância da divulgação dos estudos científicos, no entanto é a partir da divulgação que a pesquisa ganha validade, por se tornar útil à sociedade.

Entende-se como científico o artigo que visa à divulgação dos resultados de pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito das instituições de ensino e pesquisa e é redigido dentro das regras de normalização exigidas por essas instituições. No caso do SISEMA interessam apenas aqueles artigos que tenham convergência com a temática de Meio Ambiente (Fauna, Flora, Biogeografia, sócio-ambiental, edafologia, hidrologia).

As instituições de pesquisa parceiras disponibilizam os resultados das pesquisas realizadas nas Unidades de Conservação do IEF e em seu entorno e a Diretoria de Biodiversidade, através da Gerência de Projetos e Pesquisas, seleciona os matérias encaminhadas para posterior publicação no MG Biotá.

As publicações são de distribuição gratuita e são encaminhadas para instituições de pesquisa, pesquisadores e órgãos do estado.

Fórmula: Número de publicações da MG BIOTA comprovadamente impressas e distribuídas dentro do período avaliatório em questão.

Considera-se válida a publicação da MG BIOTA já impressa e distribuída na qual conste ao menos 1 (um) artigo científico e cuja tiragem mínima seja de 5.000 exemplares. A impressão e distribuição serão comprovadas por meio de registro interno do encaminhamento via malote e/ou do registro do envio pelo correio.

Fonte: Gerência de Projetos e Pesquisas (GPROP) da Diretoria de Biodiversidade (DBIO) do IEF.

Periodicidade de monitoramento: Bimestral.

Polaridade: Positiva.

Cálculo de desempenho: $[\Delta \text{ do resultado} / \Delta \text{ da meta}] \times 10$

Onde: $\Delta \text{ resultado} = \text{Resultado} - \text{Valor anterior}$

$\Delta \text{ meta} = \text{Meta} - \text{Valor anterior}$

Sendo que o Valor anterior corresponderá ao resultado do indicador na última apuração para fins de avaliação. No primeiro período avaliatório corresponde ao Valor de Referência (V0) e, na ausência deste, a zero.

No caso de metas fixadas em valor menor ou igual ao valor anterior, o cálculo de desempenho se restringirá à apuração percentual da execução em relação à meta (obtida pela divisão simples do resultado pela meta) e receberá pontuação conforme tabela abaixo:

% de execução em relação à meta	Nota
$\geq 100 \%$	10
90,00% até 99,99%	6
80,00% até 89,99%	4
$< 80\%$	0

Para cada indicador a nota máxima atribuída, independente do resultado do cálculo de desempenho, será 10 e a nota mínima será 0.

03 - Indicador Percentual de servidores capacitados para o aprimoramento da gestão administrativo-financeira.

Vide a descrição desse indicador no anexo III-B – Item B-1.

04 - Indicador: Percentual de servidores capacitados em Gerenciamento de Projetos e Gestão da Estratégia.

Vide a descrição desse indicador no anexo III-B – Item B-2.

05 - Indicador: Percentual de gerentes capacitados nos treinamentos de Gestão de Pessoas promovidos pela SURH.

Vide a descrição desse indicador no anexo III-B – Item B-3.